SCC0607 ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS III

Grafos – Caminhos mais Curtos

Prof. Anderson Canale Garcia

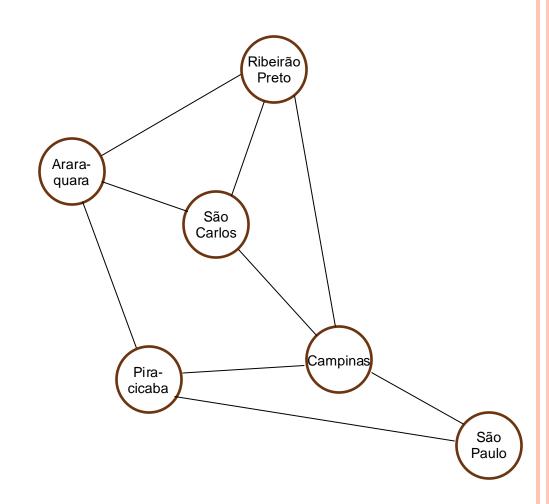
Material de **Profa. Elaine Parros Machado de Sousa**, com adaptações de Cristina Dutra Aguiar e Anderson Canale Garcia.

Baseado em aulas dos professores: Gustavo Batista, Robson Cordeiro, Moacir Ponti Jr. e Maria Cristina Oliveira e Thiago A.S. Pardo

SUMÁRIO

- Caminho mais curto por Busca em Largura
- Caminho mais curto com Algoritmo de Dijkstra
- Algoritmos especializados

EXEMPLO: CIDADES DE SÃO PAULO



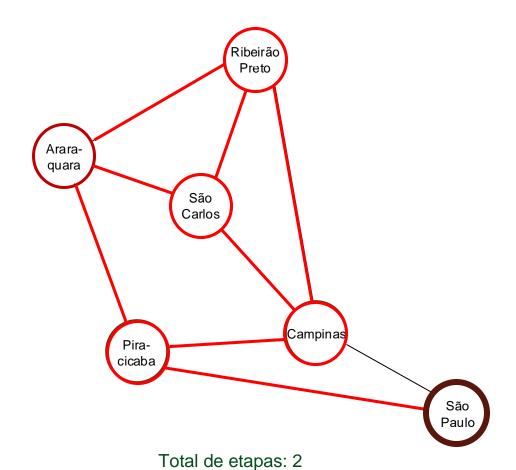
EXEMPLO: CIDADES DE SÃO PAULO

Origem: Araraquara

• Destino: São Paulo

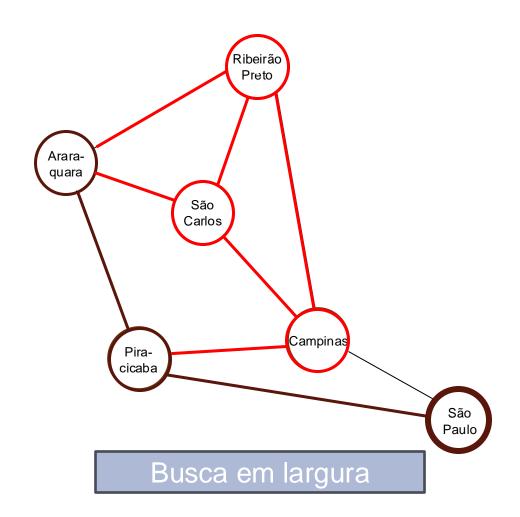
• Você consegue chegar ao seu destino com uma etapa?

 Todos os lugares para os quais é possívem chegar com uma etapa



PROBLEMA do CAMINHO MÍNIMO

- Achar o caminho mínimo
 - Rota mais curta
 - Número mínimo movimentos até um xeque-mate
- Existem outros caminhos
 - Mais longos



CAMINHOS MAIS CURTOS: Busca em Largura

- Em grafos não ponderados (ou com arestas de mesmo peso)
 - a busca em largura permite encontrar o caminho mais curto (menor número de arestas) entre o vértice de origem da busca e qualquer outro vértice alcançável a partir da origem
- Execução do algoritmo
 - o gera uma árvore de busca em largura

CAMINHOS MAIS CURTOS: Busca em Largura

- Árvore de busca em largura
 - representa os caminhos mais curtos entre o vértice de origem e os demais vértices quando todas as arestas possuem o mesmo peso
 - pode ser representada por um vetor de antecessores

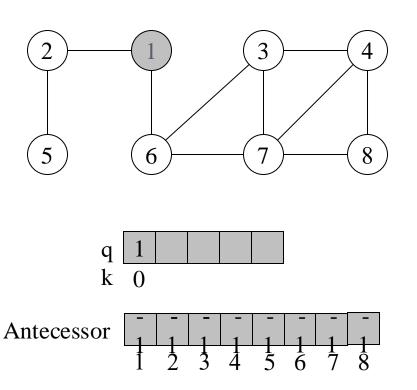
Busca em Largura: Algoritmo

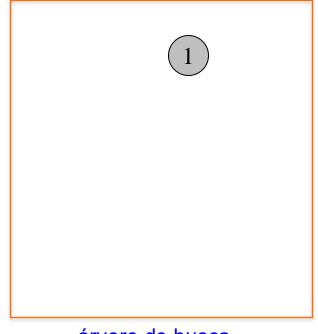
BFS(Grafo, início):

Crie uma Fila vazia

```
Marque o vértice "início" como visitado
Enfileire o vértice "início"

Enquanto a Fila não estiver vazia:
Remova o vértice atual da Fila
Para cada vizinho do vértice atual:
Se o vizinho não foi visitado:
Marque o vizinho como visitado
Enfileire o vizinho
```



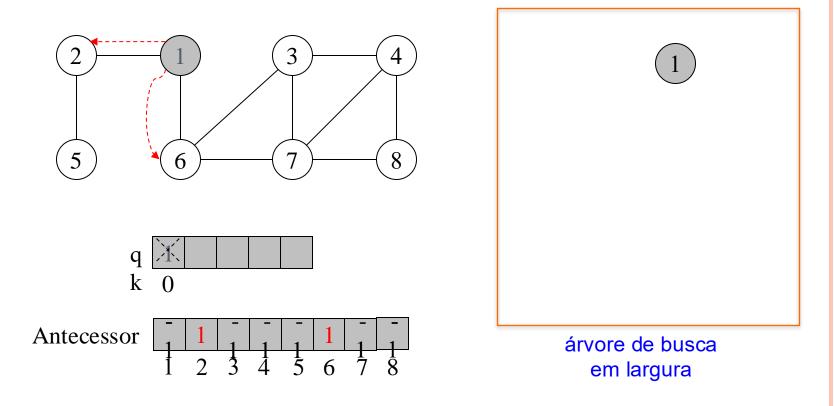


árvore de busca em largura

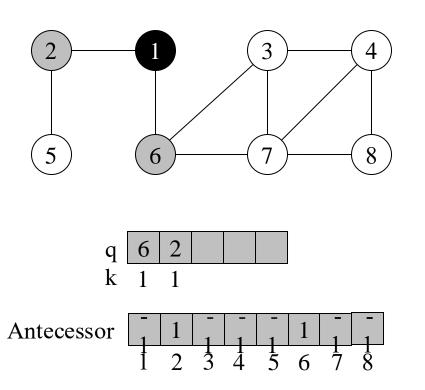
Vértice origem: 1

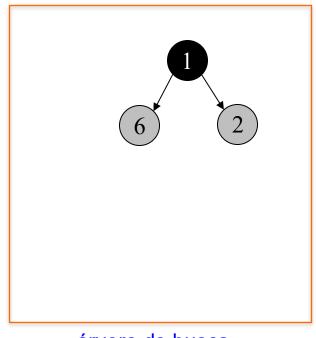
Distância k do vértice origem: 0

Ação: vértice 1 torna-se cinza



Vértices não descobertos adjacentes a 1: 2, 6 Distância k do vértice origem: 1



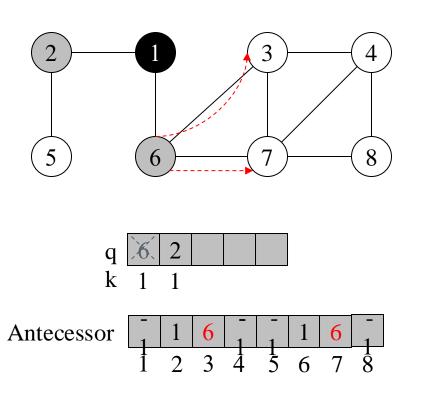


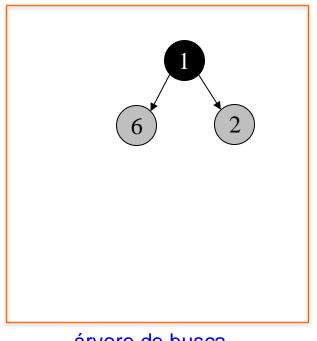
árvore de busca em largura

Vértices não descobertos adjacentes a 1: 2, 6

Distância k do vértice origem: 1

Ação: vértice 1 torna-se preto e vértices 2 e 6 tornam-se cinza

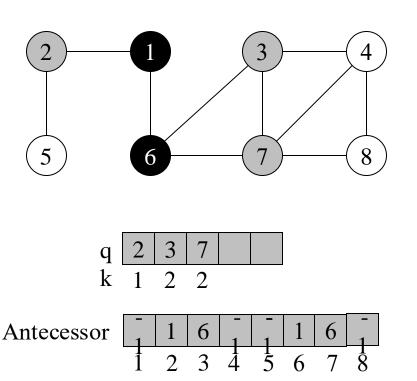


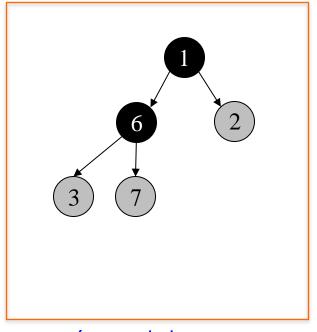


árvore de busca em largura

Vértices não descobertos adjacentes a 6: 3, 7

Distância k do vértice origem: 2



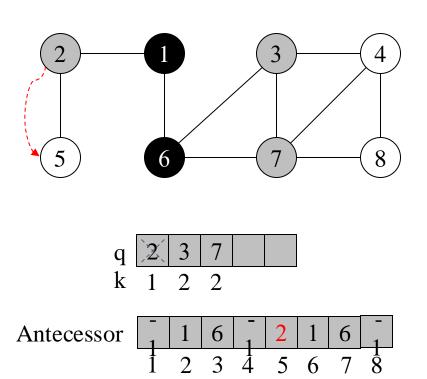


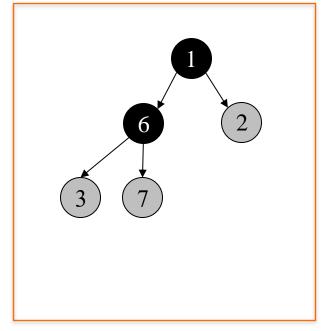
árvore de busca em largura

Vértices não descobertos adjacentes a 6: 3, 7

Distância k do vértice origem: 2

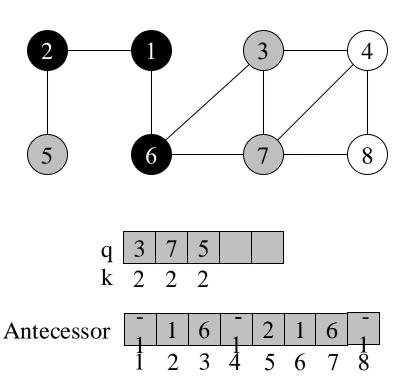
Ação: vértice 6 torna-se preto e vértices 3 e 7 tornam-se cinza

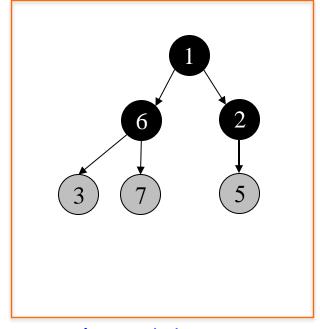




árvore de busca em largura

Vértices não descobertos adjacentes a 2: 5 Distância k do vértice origem: 2



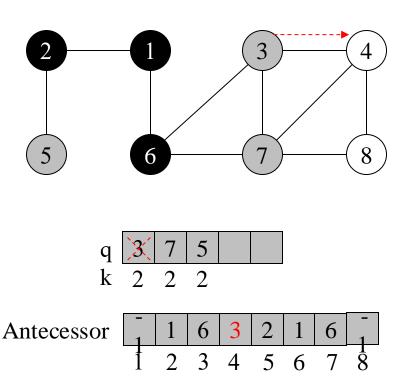


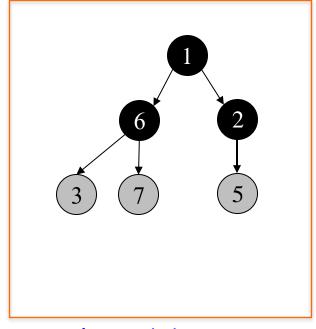
árvore de busca em largura

Vértices não descobertos adjacentes a 2: 5

Distância k do vértice origem: 2

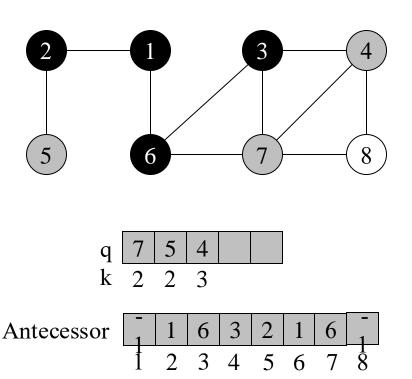
Ação: vértice 2 torna-se preto e vértice 5 torna-se cinza

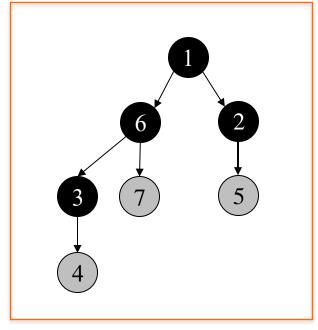




árvore de busca em largura

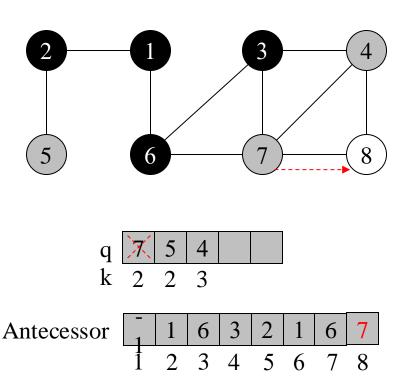
Vértices não descobertos adjacentes a 3: 4 Distância k do vértice origem: 3

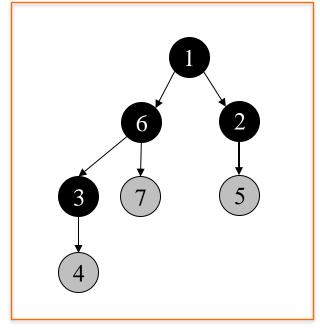




árvore de busca em largura

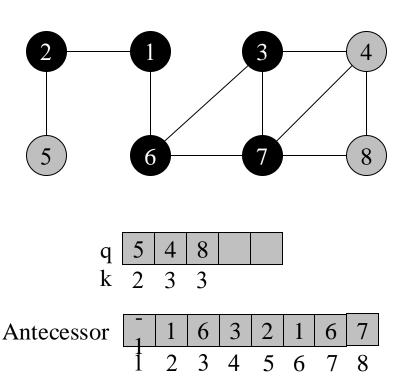
Vértices não descobertos adjacentes a 3: 4 Distância k do vértice origem: 3

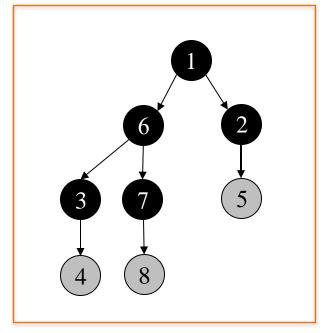




árvore de busca em largura

Vértices não descobertos adjacentes a 7: 8 Distância k do vértice origem: 3



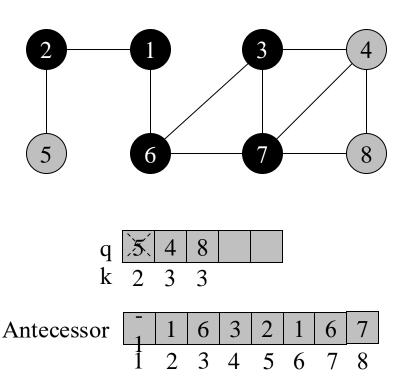


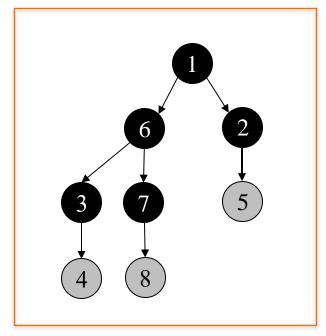
árvore de busca em largura

Vértices não descobertos adjacentes a 7: 8

Distância k do vértice origem: 3

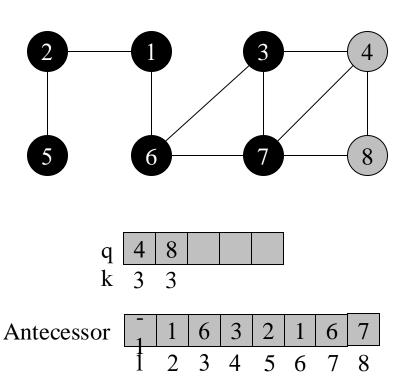
Ação: vértice 7 torna-se preto e vértice 8 torna-se cinza

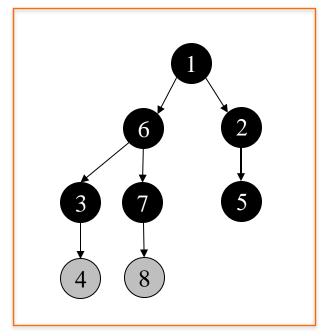




árvore de busca em largura

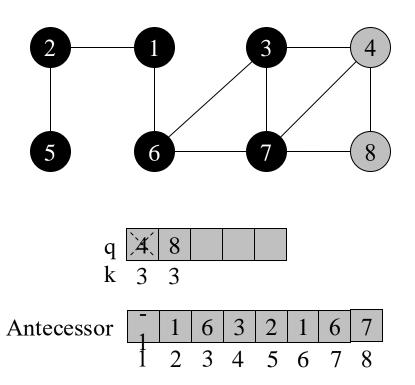
Vértices não descobertos adjacentes a 5: nenhum Distância k do vértice origem: -

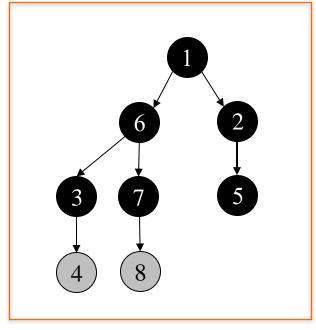




árvore de busca em largura

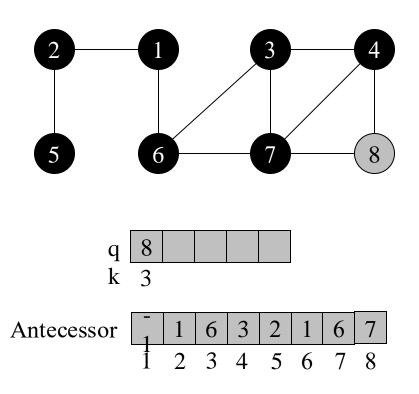
Vértices não descobertos adjacentes a 5: nenhum Distância k do vértice origem: - Ação: vértice 5 torna-se preto

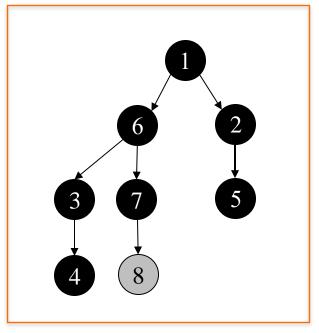




árvore de busca em largura

Vértices não descobertos adjacentes a 4: nenhum Distância k do vértice origem: -

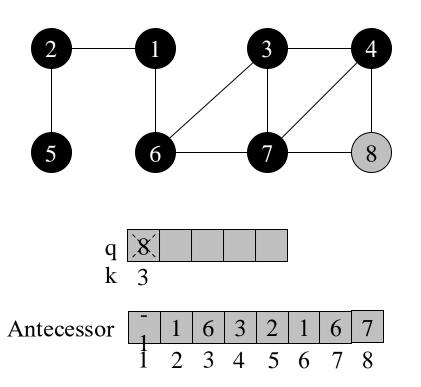


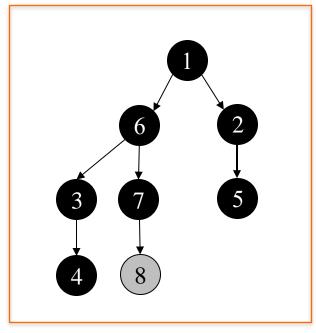


árvore de busca em largura

Vértices não descobertos adjacentes a 4: nenhum Distância k do vértice origem: -

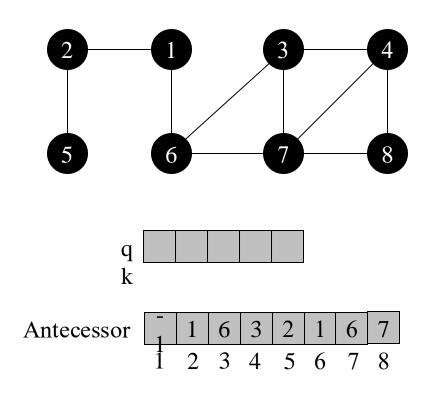
Ação: vértice 4 torna-se preto

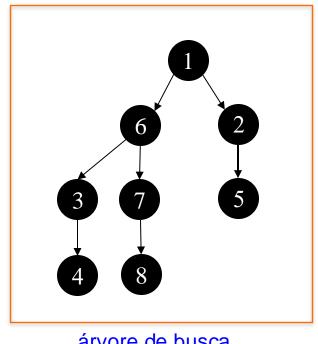




árvore de busca em largura

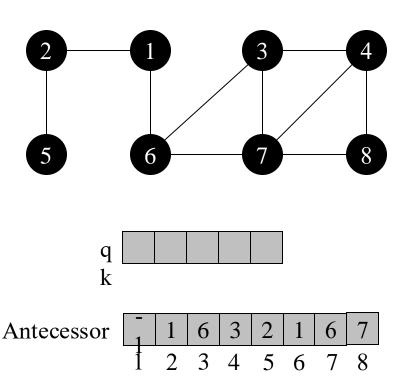
Vértices não descobertos adjacentes a 8: nenhum Distância k do vértice origem: -

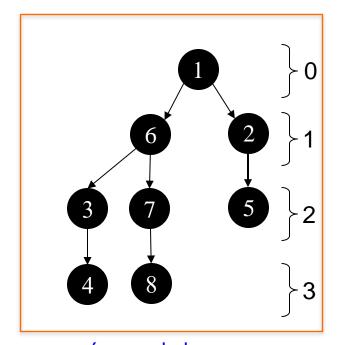




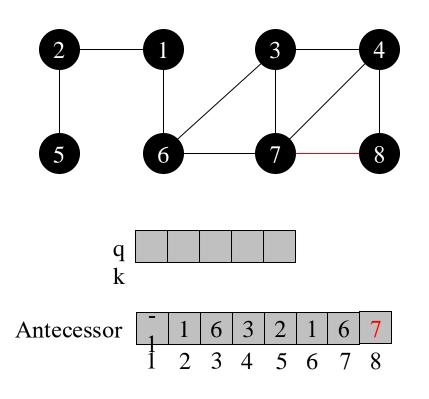
árvore de busca em largura

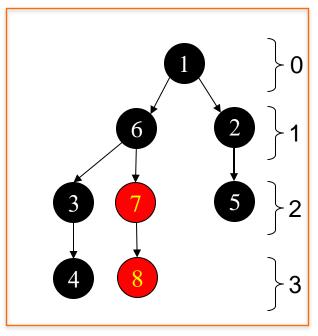
Vértices não descobertos adjacentes a 8: nenhum Distância k do vértice origem: - Ação: vértice 8 torna-se preto





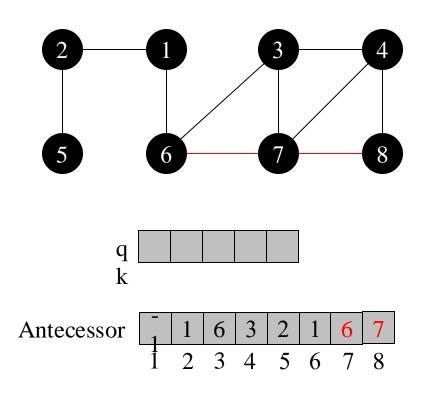
árvore de busca em largura

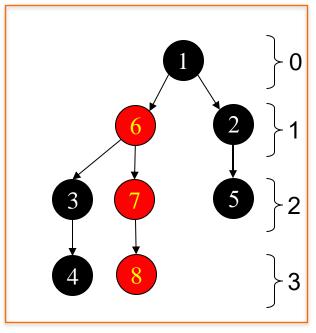




árvore de busca em largura

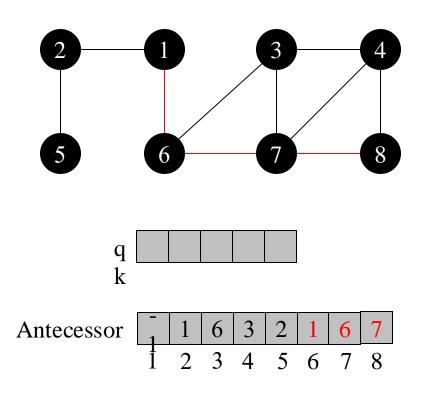
caminho mais curto entre o vértice 1 e o vértice 8

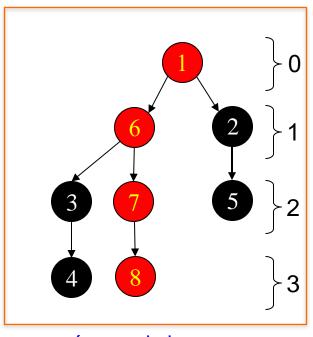




árvore de busca em largura

caminho mais curto entre o vértice 1 e o vértice 8





árvore de busca em largura

caminho mais curto entre o vértice 1 e o vértice 8

Busca em Largura: Algoritmo para Caminho mais curto (1/2)

```
BFS CaminhoMaisCurto(Grafo, início, destino):
    Crie uma Fila vazia
    Crie um array Distância, onde Distância[v] armazena a distância
de "início" a "v"
    Crie um array Predecessor, onde Predecessor[v] armazena o vértice
anterior a "v" no caminho
    Marque o vértice "início" como visitado e defina
Distância[início] = 0
    Enfileire o vértice "início"
    Enquanto a Fila não estiver vazia:
        Remova o vértice atual da Fila
        Se o vértice atual é o "destino", então:
            Quebre o loop (o caminho mais curto foi encontrado)
        Para cada vizinho do vértice atual:
            Se o vizinho não foi visitado:
                Marque o vizinho como visitado
```

Busca em Largura: Algoritmo para Caminho mais curto (2/2)

```
Se Distância[destino] for indefinido, então:
        Retorne "Nenhum caminho encontrado"
    Caso contrário:
        Caminho = []
        v = destino
        Enquanto v for diferente de "início":
            Adicione v ao Caminho
            v = Predecessor[v]
        Adicione "início" ao Caminho
        Inverta o Caminho
        Retorne Caminho
// Fim de BFS CaminhoMaisCurto
```

CAMINHOS MAIS CURTOS: Busca em Largura

em grafos não ponderados (ou com arestas de mesmo peso), a busca em largura soluciona o problema de caminhos mais curtos de origem única

CAMINHOS MAIS CURTOS: EXEMPLOS

- Problemas que podem ser resolvidos com algoritmo para encontrar caminho mais curto de origem única
 - Caminhos mais curtos entre um par de vértices
 - algoritmo para problema da origem única é a melhor opção
 - Caminhos mais curtos entre todos os pares de vértices
 - pode ser resolvido aplicando o algoritmo |V| vezes, uma vez para cada vértice origem
 - Caminhos mais curtos com destino único
 - reduzido ao problema de origem única invertendo a direção de cada aresta do grafo, ou seja, calculando o grafo transposto e iniciando a busca do vértice destino

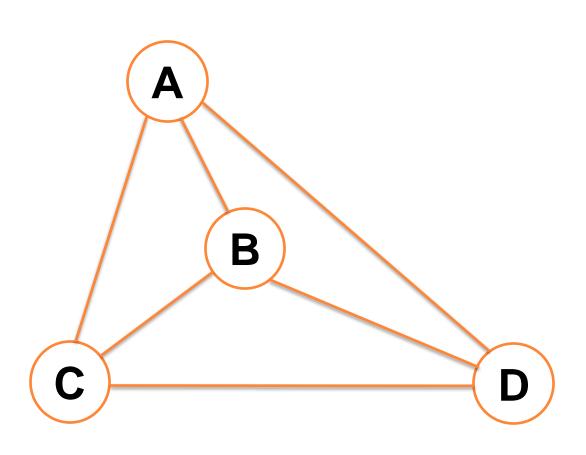
E SE O GRAFO FOR PONDERADO?

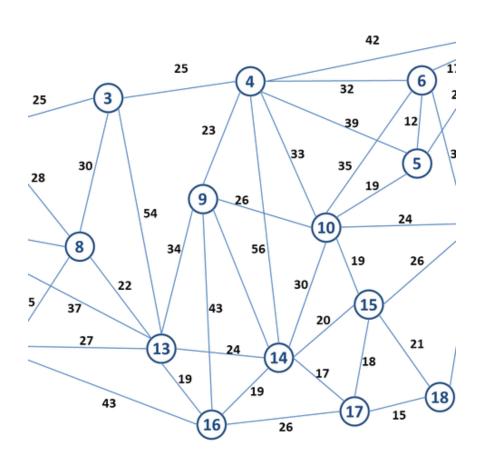
O Problema do Caixeiro Viajante (TSP)

- Consiste em encontrar o menor caminho que visita todas as cidades exatamente uma vez e retorna à cidade de origem
 - Objetivo: minimizar a distância total percorrida



O Problema do Caixeiro Viajante -Exemplo



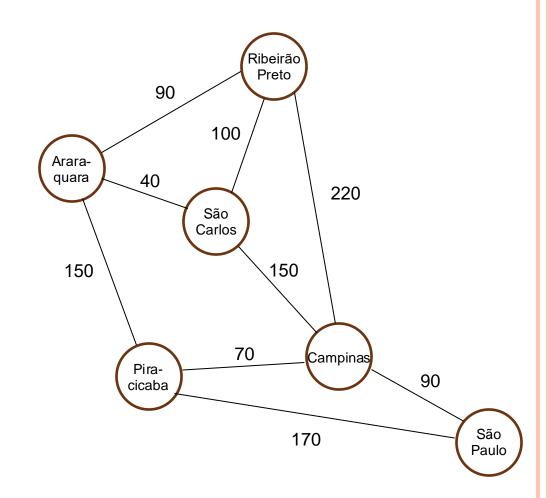


O PROBLEMA DO CAIXEIRO VIAJANTE COMPLEXIDADE

- Para N cidades, existem (N-1)!/2 possíveis rotas.
 - Para poucas cidades, o problema pode ser resolvido rapidamente
 - À medida que o número de cidades aumenta, o número de rotas possíveis cresce exponencialmente
 - Problema intratável para grandes N.

EXEMPLO: CIDADES DE SÃO PAULO

Distâncias (simplificadas) em quilômetros (km)



- Algoritmo de Dijkstra
 - encontra caminhos mais curtos em um grafo ponderado com pesos diferentes entre as arestas

em grafos ponderados (ou com arestas de diferentes pesos), o algoritmo de Dijkstra soluciona o problema de caminhos mais curtos de origem única

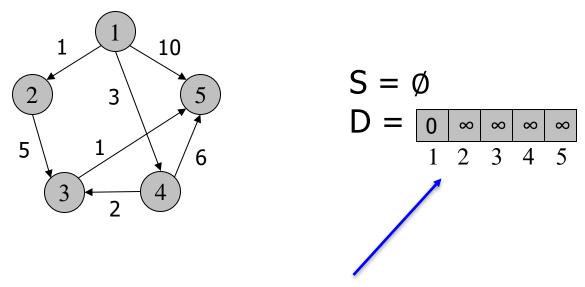
- Peso de um caminho $\mathbf{c} = \mathbf{v_0}, \mathbf{v_1}, ..., \mathbf{v_k}$ em um grafo ponderado => soma de todos os pesos das arestas do caminho.
- Problem Caminho mais curto do vértice \mathbf{v}_0 para o vértice \mathbf{v}_k => caminho de menor peso de \mathbf{v}_0 para \mathbf{v}_k .
- Um caminho mais curto tem peso infinito se $\mathbf{v_k}$ não é alcançável a partir de $\mathbf{v_0}$.

Estratégia:

- algoritmo mantém um conjunto S dos vértices cujos pesos finais dos caminhos mais curtos desde a origem já tenham sido determinados.
 - inicialmente **S** contém somente o vértice origem.
- algoritmo "guloso" (greedy) => a cada iteração, um vértice w ∈ (V – S), cuja distância ao vértice origem é a menor até o momento, é adicionado a S.

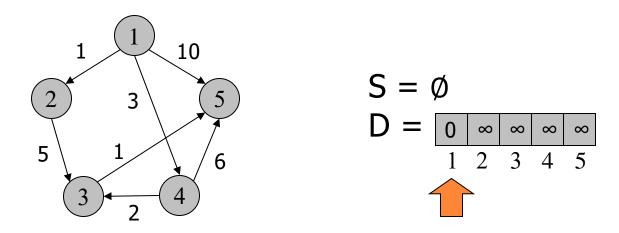
Estratégia:

- assumindo que todos os vértices possuem custos não negativos, sempre é possível encontrar um caminho mais curto do vértice origem até w que passa somente por vértices em S.
- a cada iteração, um vetor D armazena o custo do caminho mais curto conhecido até o momento entre o vértice origem e os demais vértices do grafo.
- para os vértices em S, D possui o custo do caminho mais curto final.
- o algoritmo termina quando todos os vértices estão em **S**.

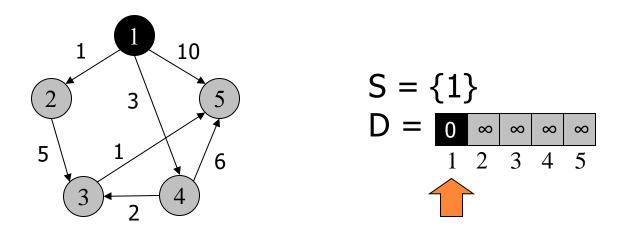


conjunto S: inicialmente vazio

conjunto D: estimativas pessimistas

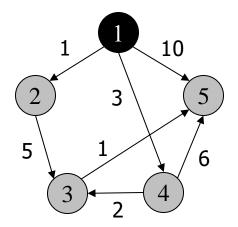


algoritmo: vértice origem é o primeiro vértice analisado

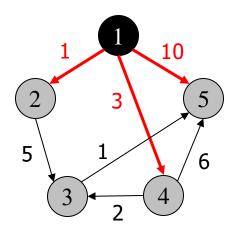


algoritmo: vértice origem é o primeiro vértice analisado

ação: adiciona vértice 1 a S



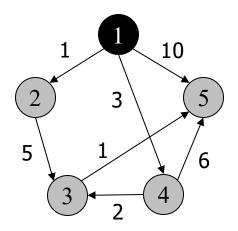
<u>algoritmo</u>: para todo vértice v adjacente ao vértice w faça // w = 1 D[v] := min (D[v], D[w] + peso aresta (w,v))



$$S = \{1\} \\ D = \underbrace{0 \ 1 \ \infty \ 3}_{1 \ 2 \ 3 \ 4 \ 5}$$

<u>algoritmo</u>: para todo vértice v adjacente ao vértice w faça // w = 1 D[v] := min (D[v], D[w] + peso aresta (w,v))

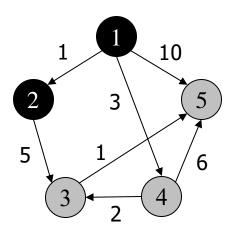
 $\underline{a}\underline{\tilde{a}}$: D[2] = 1, D[4] = 3, D[5] = 10



$$S = \{1\}$$

$$D = \underbrace{0 \ 1 \ \infty \ 3}_{1 \ 2 \ 3 \ 4 \ 5}$$

<u>algoritmo</u>: encontre um vértice w ∈ V – S tal que D[w] seja mínimo

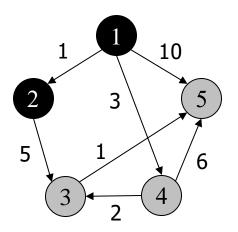


$$S = \{1,2\}$$

$$D = \underbrace{0 \quad 1 \quad 0}_{1 \quad 2 \quad 3 \quad 4 \quad 5}$$

<u>algoritmo</u>: encontre um vértice w ∈ V – S tal que D[w] seja mínimo

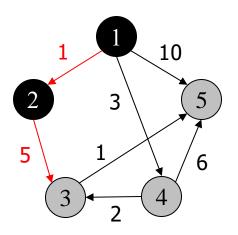
ação: adiciona vértice 2 a S



$$S = \{1,2\}$$

$$D = \underbrace{0 \quad 1 \quad \infty \quad 3}_{1 \quad 2 \quad 3 \quad 4 \quad 5}^{1}$$

<u>algoritmo</u>: para todo vértice v adjacente ao vértice w faça // w = 2 D[v] := min (D[v], D[w] + peso aresta (w,v))

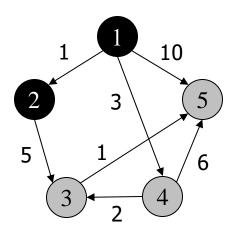


$$S = \{1,2\}$$

$$D = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 6 & 3 & 1 \\ 1 & 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$$

<u>algoritmo</u>: para todo vértice v adjacente ao vértice w faça // w = 2 D[v] := min (D[v], D[w] + peso aresta (w,v))

<u>ação</u>: D[3] = 6

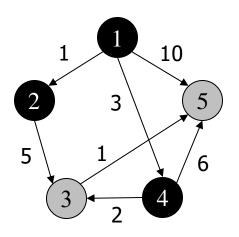


$$S = \{1,2\}$$

$$D = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 6 & 3 \end{bmatrix}_{0}^{1}$$

$$1 & 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$$

<u>algoritmo</u>: encontre um vértice w ∈ V – S tal que D[w] seja mínimo

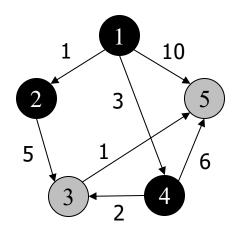


$$S = \{1,2,4\}$$

$$D = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 6 & 3 & 1 \\ 1 & 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$$

<u>algoritmo</u>: encontre um vértice w ∈ V – S tal que D[w] seja mínimo

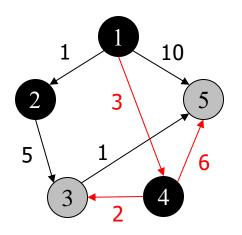
ação: adiciona vértice 4 a S



$$S = \{1,2,4\}$$

$$D = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 6 & 3 & 1 \\ 1 & 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$$

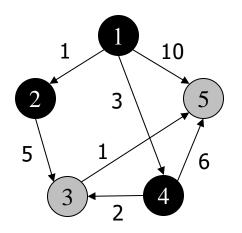
<u>algoritmo</u>: para todo vértice v adjacente ao vértice w faça // w = 4 D[v] := min (D[v], D[w] + peso aresta (w,v))



$$S = \{1,2,4\}$$
 $D = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 5 & 3 & 9 \\ 1 & 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$

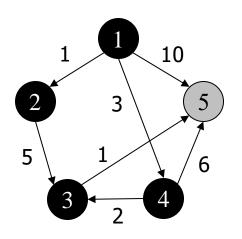
<u>algoritmo</u>: para todo vértice v adjacente ao vértice w faça // w = 4 D[v] := min (D[v], D[w] + peso aresta (w,v))

ação: D[3] = 5, D[5] = 9



$$S = \{1,2,4\}$$
 $D = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 5 & 3 & 9 \\ 1 & 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$

<u>algoritmo</u>: encontre um vértice w ∈ V – S tal que D[w] seja mínimo

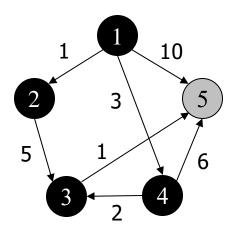


$$S = \{1,2,4,3\}$$

$$D = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 5 & 3 & 9 \\ 1 & 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$$

<u>algoritmo</u>: encontre um vértice w ∈ V – S tal que D[w] seja mínimo

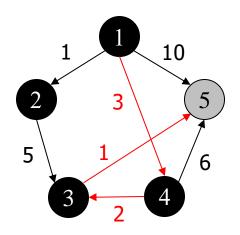
ação: adiciona vértice 3 a S



$$S = \{1,2,4,3\}$$

$$D = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 5 & 3 & 9 \\ 1 & 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$$

<u>algoritmo</u>: para todo vértice v adjacente ao vértice w faça // w = 3 D[v] := min (D[v], D[w] + peso aresta (w,v))

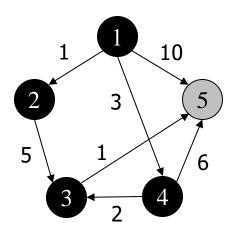


$$S = \{1,2,4,3\}$$

$$D = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 5 & 3 & 6 \\ 1 & 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$$

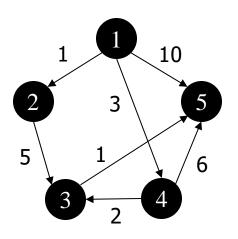
<u>algoritmo</u>: para todo vértice v adjacente ao vértice w faça // w = 3 D[v] := min (D[v], D[w] + peso aresta (w,v))

<u>ação</u>: D[5] = 6



$$S = \{1,2,4,3\}$$
 $D = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 5 & 3 & 6 \\ 1 & 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$

<u>algoritmo</u>: encontre um vértice w ∈ V – S tal que D[w] seja mínimo

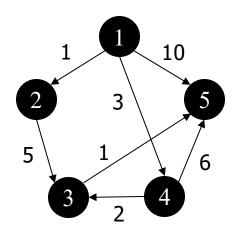


$$S = \{1,2,4,3,5\}$$

$$D = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 5 & 3 & 6 \\ 1 & 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$$

<u>algoritmo</u>: encontre um vértice w ∈ V – S tal que D[w] seja mínimo

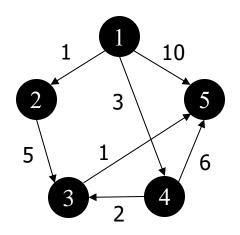
ação: adiciona vértice 5 a S



$$S = \{1,2,4,3,5\}$$

$$D = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 5 & 3 & 6 \\ 1 & 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$$

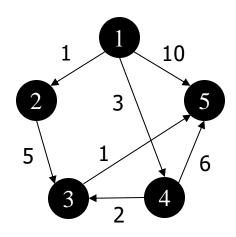
<u>algoritmo</u>: para todo vértice v adjacente ao vértice w faça // w = 5 D[v] := min (D[v], D[w] + peso aresta (w,v))



$$S = \{1,2,4,3,5\}$$

$$D = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 5 & 3 & 6 \\ 1 & 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$$

<u>algoritmo</u>: encontre um vértice w ∈ V – S tal que D[w] seja mínimo



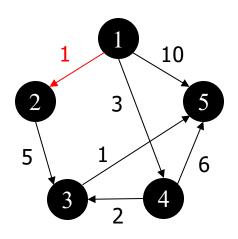
$$S = \{1,2,4,3,5\}$$

 $D = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 5 & 3 & 6 \\ 1 & 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$

FIM DO ALGORITMO

CAMINHOS MAIS CURTOS: ALGORITMO DE DIJKSTRA - EXEMPLO

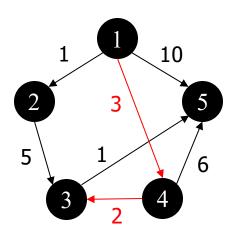
```
procedimento Dijkstra(origem: TVertice, var G: TGrafo)
variáveis
   D: vetor[TVertice] de TPeso;
   w: TVertice;
   S, V: conjunto de TVertice;
início
   S := \{origem\};
   V := {todos os vértices de G};
   D[origem] := 0;
   para i:=1 até G.NumVertices faça
   início
        se i != origem e existe a aresta (origem, i) então
                 D[i] := Peso da aresta (origem, i)
        senão
                D[i] := \infty;
   fim;
   enquanto S \neq V faça
   início
        encontre um vértice w \in (V - S) tal que D[w] é mínimo;
        S := S \cup \{w\};
        para todo v adjacente a w faça
                 D[v] := min(D[v], D[w] + Peso da aresta (w, v));
   fim;
fim;
```



$$S = \{1,2,4,3,5\}$$

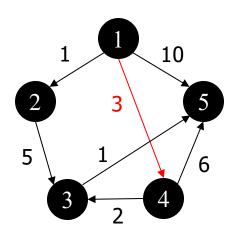
$$D = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 5 & 3 & 6 \\ 1 & 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$$

caminho mais curto entre 1 e 2: 1



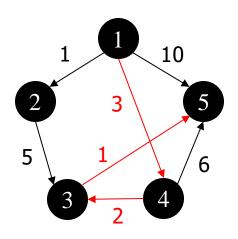
$$S = \{1,2,4,3,5\}$$
 $D = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 5 & 3 & 6 \\ 1 & 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$

caminho mais curto entre 1 e 3: 5



$$S = \{1,2,4,3,5\}$$
 $D = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 5 & 3 & 6 \\ 1 & 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$

caminho mais curto entre 1 e 4: 3



$$S = \{1,2,4,3,5\}$$

$$D = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 5 & 3 & 6 \\ 1 & 2 & 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}$$

caminho mais curto entre 1 e 5: 6

- Vetor de antecessores pode ser usado para reconstruir o caminho mais curto entre o vértice origem e cada vértice
 - vetor Antecessor, tal que Antecessor[v]
 contém o vértice imediatamente anterior ao vértice v no caminho mais curto.
 - técnica similar à utilizada na busca em largura.

Algoritmo de Dijkstra: Complexidade Otimizada

O(|A| log |V|)

- Característica
 - boa implementação da fila de prioridade
- > Fila de prioridade (heap)
 - o organiza os vértices em V-S
 - provê custo de busca e atualização/inserção/remoção no heap de (O log |V|)

CAMINHOS MAIS CURTOS: ALGORITMOS ESPECIALIZADOS

De origem única

- arestas podem ter peso negativo
- podem existir ciclos (inclusive negativos)
 - algoritmo de Bellman-Ford

De origem única

- arestas podem ter peso negativo
- não podem existir ciclos
 - algoritmo baseado na ordenação topológica

CAMINHOS MAIS CURTOS: ALGORITMOS ESPECIALIZADOS

- Entre todos os pares de vértices
 - arestas podem ter peso negativo
 - podem existir ciclos (somente positivos)
 - algoritmo de Floyd (ou Floyd-Warshall)
- > Entre todos os pares de vértices
 - arestas podem ter peso negativo
 - podem existir ciclos (somente positivos)
 - grafos esparsos
 - algoritmo de Johnson

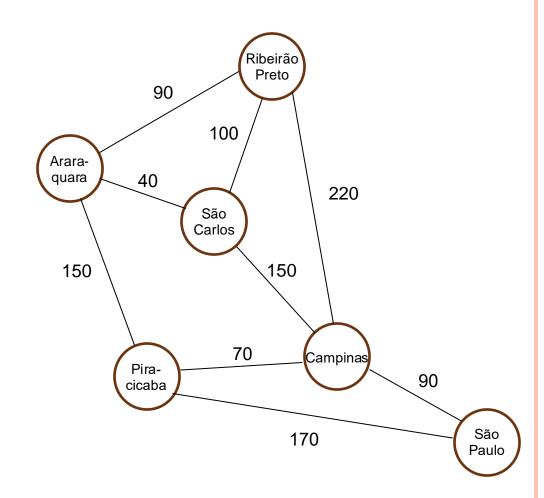
CAMINHOS MAIS CURTOS: ALGORITMOS ESPECIALIZADOS

- Existe um caminho entre dois vértices?
 - algoritmo de Warshall
- Algoritmo A*
 - proposto por Peter Hart, Nils Nilsson e Bertram Raphael do Stanford Research Institute em 1968, para determinar o caminho a ser navegado pelo robô Shakey, em uma sala com obstáculos
 - pode ser usado para determinar os caminhos mais curtos entre um par específico de vértices

> . . .

EXEMPLO: CIDADES DE SÃO PAULO

Distâncias (simplificadas) em quilômetros (km)



BIBLIOGRAFIA

N. Ziviani. Projeto de Algoritmos, Thomson, 2a. Edição, 2004.

T. H. Cormen, C. E. Leiserson and R. L. Rivest. Introduction to Algorithms, MIT Press, 2nd Edition, 2001.